

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

6º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN (Geografia)

GILBERTO BET (Informática)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

CARLOS ALEXANDRE PICCHI (Educação Física)

RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês, Português e Ensino Religioso)

ELIZANGELA BIAZIN (Ciências e Matemática)

CRESCÉLIA A. DE OLIVEIRA (História).

Coronel Martins, 16 de junho de 2020.

Português



Olá queridos alunos! Como estão?

Espero que estejam gostando das atividades. Estou preparando com carinho para vocês. Sei que nada se compara ao contato diário e poder tirar as dúvidas com o professor, mas essa situação em que estamos vivendo é algo que jamais imaginávamos que um dia iríamos viver. Precisamos enfrentar e nos proteger ao máximo, para que no final possamos estar todos juntos novamente e com muita saúde.

Lembrem sempre das nossas conversas e não deixem nunca de investir em vocês! Leiam bastante! Aproveitem a biblioteca de nossa escola que é maravilhosa!

**Um abraço
Professora Raquel**

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Raquel Adriana Souza

Data: ___/___/___

Aluno(a): _____

Minhas Atividades De Língua Portuguesa

Aprendendo a ser poeta

Leia os poemas abaixo:



A vida sem amor é um
livro sem letras, uma
primavera sem flores, uma
pintura sem cores.



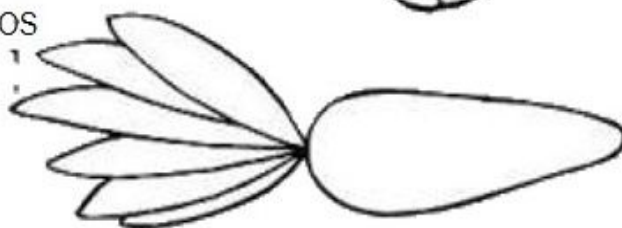
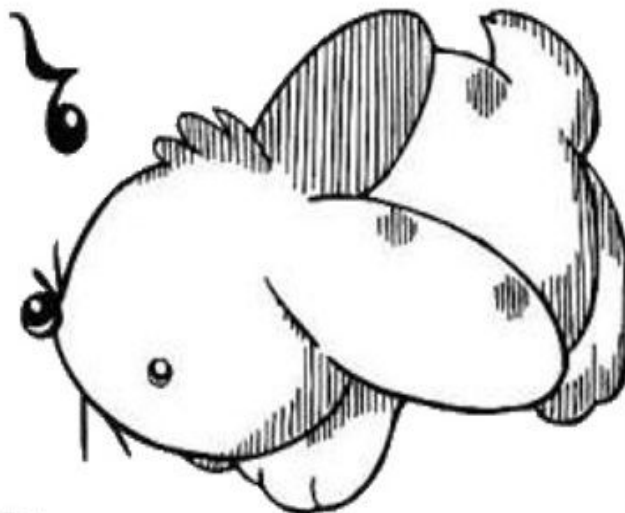
Mãe é poesia, tons, pausas,
letras... Dona de um amor
que se recicla e nunca
é desperdiçado.



COELHINHO PINTADINHO
QUE VIVE A PULAR.
MEXE E REMEXE
PARA LÁ E PARA CÁ.

SEU RABO BEM CURTINHO
SEMPRE A BALANÇAR.
REMEXE O RABINHO
PARA LÁ E PARA CÁ.

SEUS OLHOS VERMELHINHOS
SEMPRE A BRILHAR.
REMEXE OS OLHINHOS
PARA LÁ E PARA CÁ.





Mistura de Alegria

PRIMAVERA

Cecília Bueno dos Reis Amoroso

A primavera
com suas flores
pincela a mata
de muitas cores.

Enfeita o campo,
toda floresta
como se cada dia
fosse uma festa.

Nos ramos verdes
abriga os ninhos
e põe perfume
pelos caminhos.

E deslumbrado meu coração
reza baixinho esta oração:
Vejo meu Deus nesta beleza,
a Vossa benção à natureza.

Os insetos voam
de flor em flor
os passarinhos chilreiam
cheiros de amor.

As borboletas
parecem flores
com duas asas
e muitas cores.

Raios de sol
douram a terra
dando vida
à PRIMAVERA!

www.misturadealegria.blogspot.com.br

Adiléa

Escolha dos quatro poemas acima um que você tenha gostado mais e explique o porquê:

Siga o modelo do poema **Primavera** e escreva o seu poema. Você deverá escrever sobre o inverno: Seja criativo(a) e pode usar imagens e cores. Não esqueça de descrever as características da estação e expressar seu sentimento.

INVERNO

Minhas Atividades De Língua Portuguesa

A respeito de ser poeta, veja o que nos conta Manoel de Barros:

Hoje eu completei oitenta e cinco anos. O poeta nasceu de treze. Naquela ocasião escrevi uma carta aos meus pais, que moravam na fazenda, contando que eu já decidira o que queria ser no meu futuro. Que eu não queria ser doutor. Nem doutor de curar nem doutor de fazer casas nem doutor de medir terras. Que eu queria era ser fraseador. Meu pai ficou meio vago, depois de ler a carta. Minha mãe inclinou a cabeça. Eu queria ser fraseador e não doutor. Então, o meu irmão mais velho me perguntou: Mas esse tal de fraseador bota mantimento na casa? Eu não queria ser doutor, eu só queria ser fraseador. Meu irmão insistiu: Mas esse fraseador não bota mantimento na casa, nós temos que botar uma enxada na mão desse menino pra ele deixar de variar. A mãe baixou a cabeça um pouco mais. O pai continuou meio vago. Mas não botou enxada.

BARROS, Manoel de. Memórias inventadas.

1- O que o poeta Manoel de Barros quis dizer ao afirmar que, desde cedo, já queria ser fraseador?

2- Que frase do texto confirma que Manoel de Barros se descobriu poeta quando era adolescente?

3- Quais profissões o poeta descarta, dizendo que não quer seguir:

() Professor () Médico () Poeta () Engenheiro

4- Na carta que escreveu aos pais, o autor afirma o que não quer ser antes de contar o que queria ser no futuro. Em sua opinião, o que o levou a usar essa estratégia?

5- Ao receber a carta, pai, mãe e irmão tiveram reações diferentes. identifique a reação de cada um:

6- Releia esta pergunta do irmão do poeta:

Mas esse tal de fraseador bota mantimento em casa?

a) Ao fazer essa pergunta, que tipo de preocupação o irmão manifesta?

b) Qual é a opinião do irmão de Manoel de Barros sobre o trabalho dos poetas?

7- Na sociedade em que vivemos, há que considere o poeta um artista, uma pessoa de grande sensibilidade, alguém que lida bem com as palavras. Mas há também aqueles que consideram um sonhador, alguém que não tem os pés no chão ou julguem que sua atividade é irrelevante. O que você pensa sobre esse assunto?

8- O pai seguiu o conselho do irmão do poeta? O que o pai demonstrou com essa atitude?

Minhas Atividades De Língua Portuguesa

Prática de leitura

Texto 1 - Conto

No texto anterior, você leu que Manoel de Barros se descobriu poeta aos 13 anos. Agora, você vai ler sobre a descoberta da poesia por outro menino poeta.

1- Leia apenas o título e responda: O que você compreende pela expressão “A incapacidade de ser verdadeiro”?

Agora, acompanhe com atenção a leitura do texto que o professor fará em voz alta.

A incapacidade de ser verdadeiro

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois **dragões da independência** cuspidos fogo e lendo fotonovelas.

A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito de queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias.

Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça:

-Não há nada a fazer, Dona Coló. esse menino é mesmo um caso de poesia.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Contos plausíveis.

GLOSSÁRIO: Dragão da Independência: soldado da cavalaria.

CONHECENDO O AUTOR

Carlos Drummond de Andrade

Nasceu em Itabira (MG), em 1902, e morreu no Rio de Janeiro, em 1987. Drummond formou-se em Farmácia por exigência da família, mas nunca exerceu essa profissão. Assumiu, em 1934, um cargo no Ministério da Educação, durante o governo de Getúlio Vargas, e se mudou para o Rio de Janeiro. Mais tarde, em 1945, trabalhou também como coeditor do jornal Tribuna Popular, de Luís Carlos Prestes. Além de cronista, foi autor de contos e de livros infantis. Entre suas obras mais famosas estão Alguma poesia (1930), Sentimento do mundo (1945) e Claro enigma (1951).

POR DENTRO DO TEXTO

1- Que motivos conduziram as pessoas a achar que Paulo era mentiroso?

2- Apesar de ser castigado, Paulo continuava relatando situações fantasiosas para a mãe. Em sua opinião, por que isso ocorria?

3- Com base na leitura do texto, explique por que Paulo é incapaz de ser verdadeiro.

4- Em sua opinião, que outro título o texto poderia ter?

5- Releia a fala do médico no texto “A incapacidade de ser verdadeiro” e responda: O que você entendeu por “poesia”?

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Raquel Adriana Souza

Data: ___/___/___

Aluno(a): _____

Minhas Atividades De Língua Portuguesa

PRÁTICA DE LEITURA

TEXTO 2 - Poema

Nos textos anteriores, você leu sobre dois meninos que se descobriram poetas. Neste momento, você vai conhecer um poema cujo eu lírico fala de um conflito. Conflito pode significar choque de opiniões, de sentimentos, de interesses, etc. Pode acontecer entre duas pessoas ou até consigo mesmo e envolver assuntos ou emoções diversas.

1- Leia os dois primeiros versos do poema e responda: Em sua opinião, que conflito o personagem está vivendo?

Identidade

Às vezes nem eu mesmo
sei quem sou.
Às vezes sou
“o meu queridinho”,
às vezes sou
“moleque malcriado”.
Para mim
tem vezes que eu sou o rei,
herói voador,
caubói lutador,
jogador campeão.
Às vezes sou pulga,
sou mosca também,
que voa e se esconde
de medo e vergonha.
Às vezes sou Hércules,
Sansão vencedor,
peito de aço,
goleador!
Mas o que importa

o que pensam de mim?
Eu sou que sou,
eu sou eu,
sou assim,
sou menino.

BANDEIRA, Pedro. Cavalgando o arco-íris.

CONHECENDO O AUTOR

Pedro Bandeira

Nasceu em Santos (SP), em 1942. Mudou-se para São Paulo em 1961, onde passou a escrever para revistas e jornais. Mas foi ao escrever para o público adolescente que encontrou grande sucesso, tendo publicado ao longo da carreira mais de oitenta títulos. A Droga da Obediência (1984) é uma de suas obras mais conhecidas. O escritor recebeu vários prêmios literários, como o Troféu APCA da Associação Paulista de Críticos de Arte e o Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro.

POR DENTRO DO TEXTO

1- Quantas linhas há no poema "identidade"?

2- Quantos versos formam o poema "identidade"? E quantas estrofes?

3- Leia a fonte que indica o livro do qual esse poema foi retirado e responda às questões a seguir:

a) De que livro esse poema foi retirado?

b) Qual é o nome do autor do poema?

c) Pedro Bandeira é um autor adulto. Mas a voz que fala no poema não é a de um adulto. Considerando essa afirmação, responda: A quem podemos atribuir a fala do texto? Qual verso traz essa indicação?

Eu-lírico (eu-poético)

É a voz que fala no poema e nem sempre corresponde à do autor

**“O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.”
(Fernando Pessoa)**



POEMA: é um texto com rimas, versos e estrofes.

VERSOS - São as linhas do poema.

ESTROFES - Nome dado a cada grupo de versos que compõem um poema.

RIMAS - São palavras que combinam

Minhas Atividades De Língua Portuguesa

4- Releia os versos a seguir:

Às vezes sou
"o meu queridinho",
às vezes sou
"moleque malcriado".

Os versos destacados acima aparecem entre aspas. Isso acontece porque o eu lírico:

- () quer dar destaque a duas maneiras de ser que ele atribui a si mesmo.
- () pretende mostrar duas maneiras de ser que ele atribui a si mesmo e que se opõem.
- () destaca duas maneiras de ele ser na voz de outras pessoas.

5- Em que situação o eu lírico é considerado "o meu queridinho"?

6- Em qual situação ele é considerado "moleque malcriado"?

7- O menino fala que é "rei", "herói", "caubói" e "mosca".

a)Essas identidades fazem parte da imaginação ou da realidade do menino? Por quê?

b)Podemos dizer que essas palavras estão relacionadas à identidade dele? Por quê?

Minhas Atividades De Língua Portuguesa

TROCANDO IDEIAS

1- Você gostou do poema “identidade”? Que sentimentos ele despertou em você?

2- O eu poético vive um conflito de identidade, ou seja às vezes não sabe quem é. Na faixa etária em que você se encontra, é comum sentir esse tipo de dúvida? Por quê?

3- O menino fala que é “rei”, “herói”, “caubói” e “mosca”. Você atribuiria alguma dessas identidades a si mesmo?

4- Quem fala no texto se incomoda com o excesso de conselhos dados por outras pessoas e, por isso, muitas vezes não sabe como agir. Isso também acontece com você?

Inglês

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Raquel Adriana Souza

Data: ___/___/___

Aluno(a): _____

Minhas Atividades De Língua Inglesa

Aulas 1 e 2 da quarta apostila:

Na apostila anterior falamos bastante sobre pronomes.

Os pronomes têm uma função muito importante na escrita evitando as repetições indesejadas e acompanhando ou substituindo nomes. Na apostila dessas duas semanas (quarta apostila), você vai perceber que os pronomes também serão muito utilizados na conjugação de verbos.

Vamos relembrar um pouco sobre os pronomes estudados:

Personal Pronouns	
• I	Eu
• You	Tu
• He	Ele
• She	Ela
• It	Ele / Ela (objectos, animais etc.)
• We	Nós
• You	Vós
• They	Eles / Elas (pessoas, objectos, animais... tudo no plural.)

Observando o quadro acima, responda:

- Qual é o pronome pessoal usado tanto no singular como no plural? _____
- Para substituir o nome Rose eu devo usar qual pronome? _____
- Para substituir o nome John eu devo usar qual pronome? _____
- Para substituir os nomes John e Rose eu devo usar qual pronome? _____
- Para substituir os nomes John e I eu devo usar qual pronome? _____
- Para substituir the pen (a caneta) eu devo usar qual pronome? _____

Veja bem, costumamos dividir os pronomes em 1ª, 2ª e 3ª pessoa do singular e 1ª, 2ª e 3ª pessoas do plural. Observe:

PRONOMES PESSOAIS:		
1ª pessoa no singular	EU	I
2ª pessoa no singular	TU / VOCÊ	YOU
3ª pessoa no singular	ELE	HE
	ELA	SHE
	-	IT
1ª pessoa no plural	NÓS	WE
2ª pessoa no plural	VOCÊS	YOU
3ª pessoa no plural	ELES	THEY

TALK TO BE

De acordo com o quadro acima, responda:

a) Qual é o pronome usado na 3ª pessoa do plural?

We You They I She He It

b) Qual é o pronome usado na 1ª pessoa do singular?

We You They I She He It

c) Qual é o pronome usado na 2ª pessoa do singular e do plural?

We You They I She He It

d) Quais são os pronomes usados na 3ª pessoa do singular?

We You They I She He It

e) Qual é o pronome usado na 1ª pessoa do plural?

We You They I She He It

Leia com atenção:



O verbo “to be” no presente se conjuga em “am”, “is” e “are”. Segue uma tabela para indicar o uso correto do verbo “to be” no presente:

PERSONAL PRONOUNS	VERB TO BE	TRADUÇÃO
<i>I</i>	am (sou/estou)	Eu sou / estou;
<i>You</i>	are (é /está)	Você é / está;
<i>He</i>	is (é/está)	Ele é / está;
<i>She</i>	is (é/está)	Ela é / está;
<i>It</i>	is (é/está)	Ele/ela é / está;
<i>We</i>	are (somos/estamos)	Nós somos / estamos;
<i>You</i>	are (são/estão)	Vocês são / estão;
<i>They</i>	are (são/estão)	Eles/elas são / estão.

O verbo “to be” pode expressar dois significados: **ser ou estar**. Logo, tanto para dizer que eu sou uma professora (*I am a teacher*), quanto para dizer que eu estou na escola (*I am at school*), deve-se utilizar o verbo “to be”.

Observe a conjugação do Verbo To Be:

I **AM**
YOU **ARE**
HE **IS**
SHE **IS**
IT **IS**
WE **ARE**
YOU **ARE**
THEY **ARE**

Observe alguns exemplos de frases com o uso do Verbo To Be e preste atenção na colocação do verbo na frase.

*You **are** a student.* (Você é um aluno).

*He **is** my neighbor.* (Ele é meu vizinho).

*She **is** at the supermarket.* (Ela está no supermercado).

*The dog **is** outside.* (O cão está lá fora).

*We **are** friends.* (Nós somos amigas).

*You **are** my enemies.* (Vocês são meus inimigos).

*They **are** upstairs.* (Eles estão lá em cima).

Complete as frases abaixo com AM, IS e ARE (se tiver dúvidas, olhe nas explicações que você acabou de ler:

- | | |
|---------------------------|----------------------------|
| a) He ____ a student. | e) They ____ mechanics. |
| b) You ____ good workers. | f) It ____ black. |
| c) I ____ a teacher. | g) You ____ a good worker. |
| d) We ____ friends. | h) She ____ a nurse. |

Colorir o desenho:



Desenhar o que você mais gosta na festa junina:



Ensino Religioso

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Raquel Adriana Souza

Data: ___/___/___

Aluno(a): _____

Minhas Atividades De Ensino Religioso

Leia o texto com atenção:

Gente que tem amigos

Diz a sabedoria popular:

Mais vale amigo na praça do que dinheiro no caixa.

ou

A amizade é a melhor palmeira que se pode achar no deserto.

Amizade é coisa importante, de muito valor.

Mas o povo também sabe que nem tudo que é chamado de amizade merece esse nome. Por isso, os provérbios populares também alertam sobre o que é verdadeiro ou falso em termos de amizade. Veja só alguns desses provérbios:

Amigo falso, inimigo dobrado.

No aperto e no perigo se conhece o amigo.

Quem avisa amigo é.

A amizade finda onde a desconfiança começa.

Amigo de verdade quer o bem do outro. Todo mundo gosta de ter amigos. Separar-se de um amigo, quando ele vai para longe, pode ser muito triste. Descobrir um amigo num lugar onde a gente não conhece ninguém é um alívio e uma alegria. Mas, afinal, o que é um amigo?

Será alguém?

- que está sempre disposto a me ouvir?
- que me compreende?
- que me faz companhia quando eu preciso?
- que me defende quando sou injustiçado?
- que se alegra e se entristece comigo?
- que merece a minha confiança?

Que é que você acha?

Um amigo pode ser tudo isso.

Mas será que amigo não pode ser também alguém :

- que, às vezes, eu preciso perdoar?
- que nem sempre concorda comigo?
- que me diz quando estou errado?
- que não aceita colaborar com meus erros?
- que precisa de mim como eu preciso dele?

Em vez de reclamar tanto dos outros, talvez fosse melhor perguntar:

- Será que estou sendo capaz de despertar amizade?
- Será que eu sei respeitar a personalidade e a confiança dos meus amigos?
- Será que eu estou disposto a fazer por eles tudo o que eu espero que eles façam por mim?

Amizade é um sentimento delicado que precisa ser protegido.

Você sabe como se cultiva uma amizade?

Aqui estão algumas maneiras. Descubra outras.

Respeito ao sentimento do outro:

Se ele fica ofendido com esse apelido não vejo motivo para continuarmos usando!

Lealdade:

Desculpe, mas não posso contar. Ele confiou em mim e pediu segredo!

Trabalho em mutirão para o bem de todos:

Minhas Atividades De Ensino Religioso

Atividades sobre o texto “Gente que tem amigos”:

1- Você já ficou perto de um amigo em uma dificuldade? Conte como foi?

2- Seus amigos podem confiar em você? Por quê?

3- Que pessoas gastam seu tempo para ajudar você a ser feliz?

4- Complete os espaços do textinho com as palavras do quadro:

escolher - consciência - Deus - injustiça - artista - transformar - insubstituível

_____ criou as pessoas. As pessoas são obras maravilhosas porque o nosso criador é um genial _____. Cada pessoa é única no mundo e por isso é _____.

As pessoas descobrem recados de Deus para a sua vida através da _____.

Pessoas são capazes de _____ o ambiente em que vivem criando coisas novas.

Podemos _____ o caminho da vida ou o caminho da morte. Muitas vezes é preciso ser herói para defender a vida porque há muita _____ no mundo.

5- a) Apresente algumas escolhas que trazem o bem para muitas pessoas:

b) Descreva algumas qualidades de alguém que sabe “fazer” amigos:

Amizade não tem idade! Todos nós precisamos ter amigos, ter em quem confiar. Seja fiel aos seus amigos e você nunca estará sozinho!



Artes

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professor: MARCOS ANTONIO MARMENTINI

Data: ___/___/___

Aluno(a): _____

TURMA 6º ANO EF AULAS 1 E 2 DA QUARTA APOSTILA.

Olá coleguinhas hoje vamos trabalhar mais um pouco sobre corpo a dança, e espaços cenicos, onde acontecem as apresentações artísticas nas paginas 52,53,55 do livro de artes .

1- corpo e dança.

Corpo e dança

Observe as imagens. Trata-se de uma cena do espetáculo de teatro e dança **Judite quer chorar, mas não consegue!** (2006), protagonizado pelo ator, bailarino e coreógrafo Edu O.



➔ **Judite quer chorar, mas não consegue!**, de Edu O. Coreografia em que a lagarta Judite não quer se tornar borboleta.

Desde crianças nos manifestamos por movimentos. Mover-se, andar, correr, pular, girar... são atitudes corporais naturais que nos permitem conhecer e superar nossos “limites” de movimento.

Será que para dançar basta ter um corpo? Não existem padrões; cada um pode descobrir suas potencialidades em relação à capacidade de criar movimentos dançados. Também é preciso ter a intenção de criar movimentos dançados – do contrário, os movimentos seriam cotidianos, não dançados. Mas é certo que todos podemos experimentar as potencialidades que o nosso corpo nos oferece em relação ao movimento dançado ou não. Se estudarmos nossa anatomia, vamos descobrir que ossos, músculos, tendões e ligamentos movimentam o corpo. Também podemos notar que há diferenças de anatomia entre uma pessoa e outra. Cada corpo tem uma forma, volume e peso, mas isso não significa olhar com preconceito e censura para o direito que cada pessoa tem de se expressar na linguagem da dança.

Muitos artistas com deficiência física dançam e criam sua arte. Mesmo que o corpo tenha alguma limitação, ele é capaz de se movimentar e dançar. É o caso de Edu O., que dança e cria poesia com o corpo do jeito que ele é. Ele diz em entrevistas que desde criança aprendeu a movimentar o corpo para brincar e dançar do seu jeito. Esse artista encontrou uma maneira especial de ser e estar no mundo com o seu corpo.

DIÁRIO DE ARTE

Converse com os colegas e professor sobre a diversidade de tipos físicos e a aceitação das pessoas como elas são e como movimentam o corpo. Será que isso ajuda a diminuir as ideias preconceituosas sobre corpo e dança? Registre sua opinião em seu Diário de arte.

Corpo, lugar e dança

A rua é um ambiente que pode ser explorado por meio da dança. A ocupação de espaços públicos com a dança é notável. Há festivais de dança pelo Brasil e pelo mundo, com apresentações de grupos que têm na dança de rua, conhecida mundialmente por *street dance*, uma forma de expressão. A *street dance* compõe-se de vários estilos, como o *freestyle* (estilo livre) ou o *breaking*, seu estilo tradicional. As dançarinas e os dançarinos desenvolvem um gestual de movimentos coordenados, harmoniosos e precisos. Observe as imagens a seguir.



ROBERTO FILHO / FOTDARENA

• Dançarinos de *street dance* na Cidade do Rock, no Rock in Rio de 2013.



ACERVO DO GRUPO

• Apresentação de *street dance* da Companhia Brainstorm, de Curitiba.

A *street dance* faz parte de um movimento cultural maior, conhecido como *hip-hop*, que teve origem nos Estados Unidos. Esse movimento é composto de outras linguagens artísticas, que se dividem em três áreas: na música, os *rappers*, os *DJs* (*disc jockeys*) e os *MCs* (mestres de cerimônias); nas artes visuais, o grafite; na dança, a *street dance* com seus vários estilos.

DIÁRIO DE ARTE

Cada pessoa, a partir de como gosta de se movimentar, pode encontrar seu jeito e lugar para dançar! Registre em seu **Diário de arte** como você gosta de dançar, como percebe seus próprios movimentos dançados e onde e com quem gosta de dançar.

ATIVIDADES DO CAPÍTULO ESTUDADO:

1) o que estudamos na aula de hoje e em outras deste mês sobre quais assuntos foi trabalhado, lembre e responda?

2) o que é um espaço cênico?

3) Como se classificam as linguagens cênicas?

4) você conhece algum espaço cênico.....lembrando que é onde acontece os choous, as danças e os teatros lembre de dizer onde é que esta citado?

5) faça um desenho de uma apresentação de dança que é apresentado na sua escola:

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professor: MARCOS ANTONIO MARMENTINI

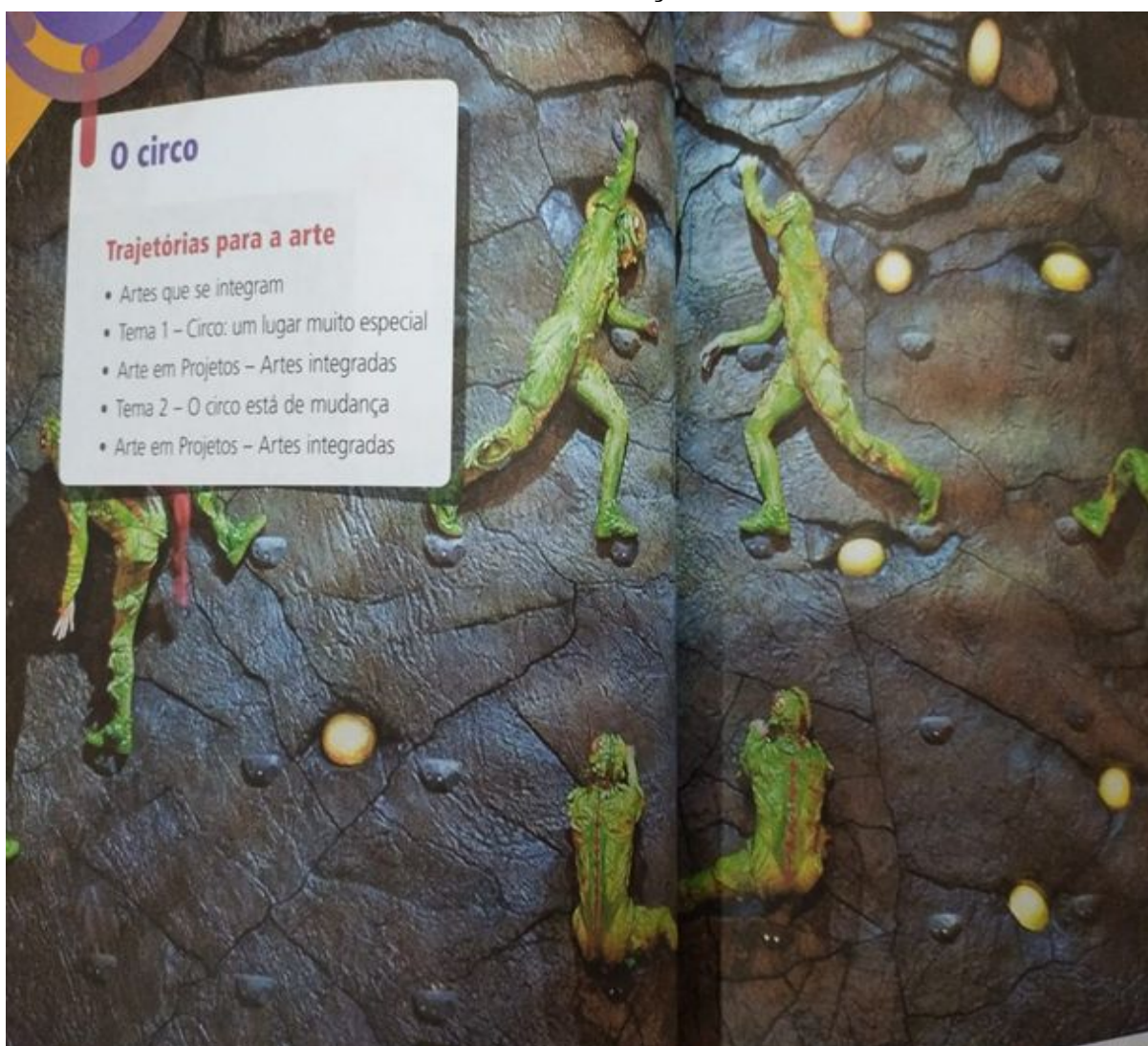
Data: ___/___/___

Aluno(a): _____

AULAS 1 E 2 DA QUARTA APOSTILA.

Entraremos agora em assunto novo e agora vamos estudar e conhecer esta semana sobre as artes circenses.....a história e trajetória do CIRCO... (VOCE PODE ACOMPANHAR PELAS PG 60, 61, 62 DO LIVRO DE ARTES SE VOCE TEM ELE)

1- VEJA ESTA IMAGEM E APRESENTAÇÃO DO CIRCO DE SOLEIL O MAIS BADALADO NO MOMENTO COM A APRESENTAÇÃO O OVO:



2- AGORA VAMOS VER IMAGENS DO CIRCO ANTIGO E DO CIRCO CONSIDERADO MODERNO E TECNOLÓGICO.



➤ O **Circo Zanni** valoriza a apresentação de espetáculos circenses sob a lona. Além da arte da palhaçaria, os números contam com *performances*, acrobacias, números aéreos e de mágica e, ainda, com um músico que toca música ao vivo. Foto de 2017.

Você recebeu um convite!
 Quem será que convidou?
 Alguém tem um palpite?
 Inclui gargalhar e se divertir.
 Quem consegue resistir?
 Venha conhecer o universo circense!
 Venha aprender palhaçaria, a arte da alegria!



➤ Cena do espetáculo **OVO**, criado pelo Cirque du Soleil em 2009, atualmente em turnê por vários países.

O circo chegou!!!
 Trouxe com ele artistas da arte circense.
 Mas pare, repare e pense!
 Que circo é esse com toda essa gente?
 Tem figurinos diferentes de tecidos fosforescentes.
 Tem cenários, luzes, sons, efeitos especiais...
 Será que é uma arte recente?
 Venha saber mais desse circo, com formas e cores fenomenais!

ATIVIDADES:

1) Se você tem acesso a internet complemente seus conhecimentos procurando mais vídeos do circo de soleil para ter mais suporte para interpretar a questão 2 depois caso não o tenha interprete as imagens e leia com atenção os textos.

2) Como você pode classificar o circo que você conhece que você assistiu em sua cidade ou em outras e o circo moderno que você viu nas imagens e vídeos?

3) Como você definiria o circo em uma imagem, desenhe o que é circo para você?

boa aula!!!!

Ciências

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Métodos de separação de misturas (continuação).

Olá pessoal. Com alegria apresentamos a vocês a **quarta apostila**. Desejo que estudantes e pais possam estar se organizando e entendendo o conteúdo de **Ciências**. Sabemos da dificuldade para o ensino desta maneira onde estamos pertos através da tecnologia mas distantes em relacionamento e experiências.

Segue o material para estudos. Fico a disposição para a retirada de dúvidas de todos vocês com relação aos temas trabalhados e os já estudados.

Leiam os textos com muita atenção, observem as imagens e resolvam as atividades. Isto é muito importante. Por fim desejo saúde e alegrias a todos. Bons estudos.

Hemograma: contando as células do sangue:

O sangue é uma mistura de vários componentes e cada um deles tem suas funções. Alterações na quantidade dos componentes sanguíneos, para mais ou menos, podem indicar problemas de saúde. É comum, portanto, que médicos solicitem um exame de sangue conhecido como hemograma que é feito através de processo de **centrifugação (já estudada na aula anterior)**.

Por meio do hemograma, estima-se o número de glóbulos vermelhos glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas no sangue do paciente. Com base no hemograma, os médicos são capazes de avaliar algumas condições, como:

- Quantidade de hemácias e de hemoglobina abaixo da referência podem indicar que a pessoa apresenta anemia.

- Quantidade de glóbulos brancos muito acima da referência podem indicar a presença de alguma infecção;

- Quantidade de plaquetas muito baixo da referência que podem indicar que a pessoa corre risco de sangramento, inclusive espontâneos.

Hemograma MD.Saúde

Eritrograma	Valores obtidos	Valores de referência
Hemácias em milhões	6.12	4,5 a 6,0 milhões/mm ³
Hemoglobina	15,1	13 a 16 g/dL
Hematócrito	44,8	38 a 50%
Vol. Glob. Médio (VGM)	88,4	80 a 100 fl
Hem. Glob. media (HGM)	28,9	26 a 34 pg
C.H Glob. Média (CHGM)	34,4	31 a 36 g/dL
RDW	13,6	11,5 a 15%

A imagem acima representa um exame tipo hemograma.

- Peneiração:

A peneiração é utilizada para separar misturas sólidas de componentes com tamanhos diferentes. Utiliza-se uma peneira que possibilita a passagem apenas de partículas menores que os furos de malha da peneira.

As partículas maiores ficam retidas nela. Esse é o método empregado, por exemplo, na construção civil para separar areia fina de areia grossa.

- Ventilação:

Ventilação é um processo de separação de substâncias sólidas com densidades diferentes. Quando alguém descasca amendoins e sopra as cascas, por exemplo, está realizando ventilação, onde a corrente de ar passa e arrasta o componente mais leve. Em grande escala na indústria de beneficiamento de grãos como arroz e soja uma corrente de ar mais intensa é utilizada para separar os grãos de suas cascas.



ATIVIDADES:

Após ter estudado os conteúdos, resolva as atividades abaixo:

1. Observe a imagem abaixo e escreva o que pede-se.



Feijão



Arroz



Leite em pó



café



Suco de fruta em polpa



Farinha



Achocolatado



Água

a) Quais desses alimentos costumamos misturar no nosso dia a dia. Agrupe-os, conforme seu conhecimento.

b) Quais outros alimentos você conhece que pode ser misturado, conforme seu conhecimento. Cite-os e desenhe no quadro abaixo:

2. Com suas palavras explique o que é a separação de mistura através da ventilação?

3. Complete: Utiliza-se uma _____ que possibilita a passagem apenas de partículas menores que os furos de malha da _____.

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Métodos de separação de misturas.

· Separação magnética:

A separação magnética é indicada quando um dos componentes de uma mistura é um material que pode ser atraído por um ímã, como o ferro ou níquel a separação magnética pode ser empregada por exemplo, na de ferro e níquel para reciclagem. Outro exemplo é a separação de limalha de ferro e areia, ou pregos de sal de cozinha.

- um dos componente é atraído por um ímã



ATIVIDADES:

1. Relembrando formas de separação de misturas heterogêneas da 3ª apostila.

FORMAS DE SEPARAÇÃO DE MISTURAS	
Catação	Filtração
Decantação	Centrifugação
Peneiração	Ventilação
Separação magnética	

1.1) Observando o quadro acima complete as frases adiante:

a) Latas, garrafas e sacos plásticos.

Resposta: _____.

b) Areia e pedras.

Resposta: _____.

c) Fazer café passado (pó + água).

Resposta: _____.

d) Ferro e enxofre.

Resposta: _____.

e) Água e azeite.

Resposta: _____.

f) Componentes do sangue.

Resposta: _____.

g) Amendoins de suas cascas.

Resposta: _____.

h) Areia fina de areia grossa.

Resposta: _____.

i) Separar Ferro e níquel para reciclagem.

Resposta: _____.

j) Feijão branco de feijão preto.

Resposta: _____.

k) Separar grão de soja de grão de arroz é feito por corrente de ar.

Resposta: _____.

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Métodos de separação de misturas.

Formas de separação de misturas homogêneas

A obtenção de água adequada para consumo humano é um dos maiores desafios em diversas regiões do mundo. Muitas vezes, a água encontrada em reservatórios e poços é salobra e não pode ser diretamente consumida.

Pergunta-se: Alguns dos métodos de separação de misturas apresentadas até agora é adequado para transformar água salobra em água potável?

1 - Resposta: _____.

Já Vimos que misturas homogêneas também são chamadas de soluções.

Elas apresentam aspecto uniforme por toda sua extensão, e podem ser uma mistura de gases, de líquidos ou de sólidos.

Entre os métodos de separação de misturas homogêneas vamos estudar a evaporação, a destilação simples e a destilação fracionada

Evaporação:

A evaporação é um método para separação de sólidos dissolvidos em líquidos. Esse é o principal método utilizado nas salinas para obter sal de cozinha a partir da água do mar. Nesse método a água do mar é acumulada em reservatórios largos e rasos construídos à beira-mar. Lembrando que o sal é um componente que quando dissolvido, pode ser chamado **soluto**.

O calor do sol e os ventos provocam a evaporação da água, e os elementos que antes estavam dissolvidos acabam por se acumular no estado sólido, sendo coletados, no caso o sal de cozinha.

Podemos então também dizer que a água é um **solvente** no caso desta separação água do sal.



Acima algumas formas de evaporação!!

Responda:

1. Você já viu alguma forma de evaporação? Conte quais.

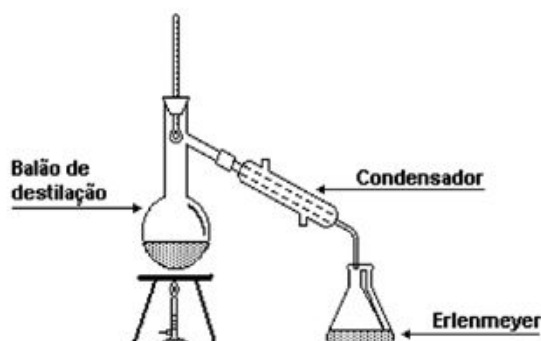
2. Ao esquentar a água na chaleira que processo acontece? A água da chaleira vai aumentar diminuir?

3. Conforme o texto sobre evaporação como é conseguido o sal de cozinha?

Destilação simples:

Destilação simples é um método utilizado para separar os componentes de uma mistura homogênea (em uma única fase) formada por um componente sólido dissolvido em um líquido (pode ser de líquidos também).

A aplicação desse método é feita em duas etapas: a de evaporação e a de condensação. Para entender observe e procure entender a imagem:



OBS: *Erlenmeyer* é um frasco de vidro ou plástico que leva o nome do químico alemão, Emil *Erlenmeyer*.

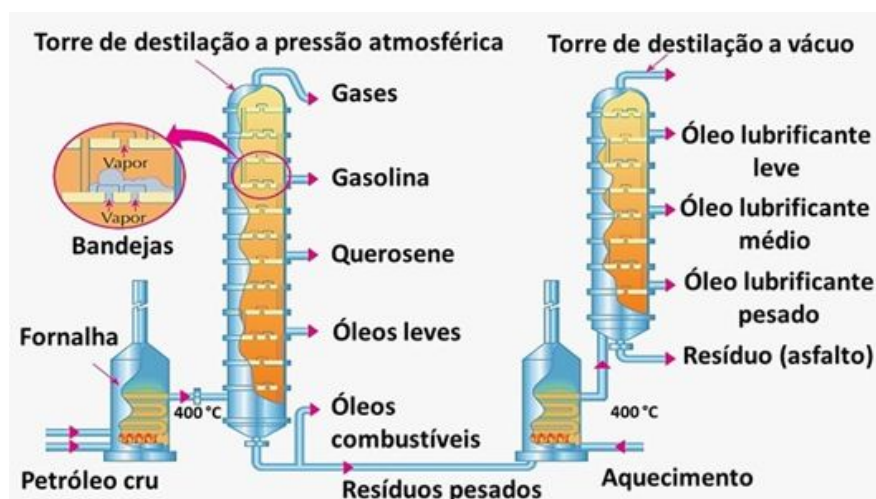
Entenda como ocorre a destilação simples?

- **Passo 1:** Adição da mistura ao balão de destilação;
- **Passo 2:** Ligar a chapa de aquecimento ou o bico de Bunsen abaixo do balão de destilação para aquecer a mistura;
- **Passo 3:** À medida que a mistura vai sendo aquecida, a água passa a sofrer o processo de vaporização, ou seja, passa do estado líquido para vapor. A vaporização é encerrada quando a água atinge o seu ponto de ebulição;
- **Passo 4:** O vapor de água entra no condensador e passa para o estado líquido, pois sofre um resfriamento;
- **Passo 5:** A água é recolhida no Erlenmeyer, e o composto sólido permanece no balão de destilação.

Destilação fracionada

Fracionada é a utilizada para separar misturas homogêneas composta de mais de dois líquidos. A **destilação fracionada** é o processo de separação onde se utiliza uma coluna de fracionamento na qual é possível realizar a separação de diferentes componentes que apresentam propriedades físicas distintas, como o ponto de ebulição

Esse método é usado na mistura de refino de petróleo, por exemplo.



A destilação fracionada é um processo mais complexo.

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 6º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

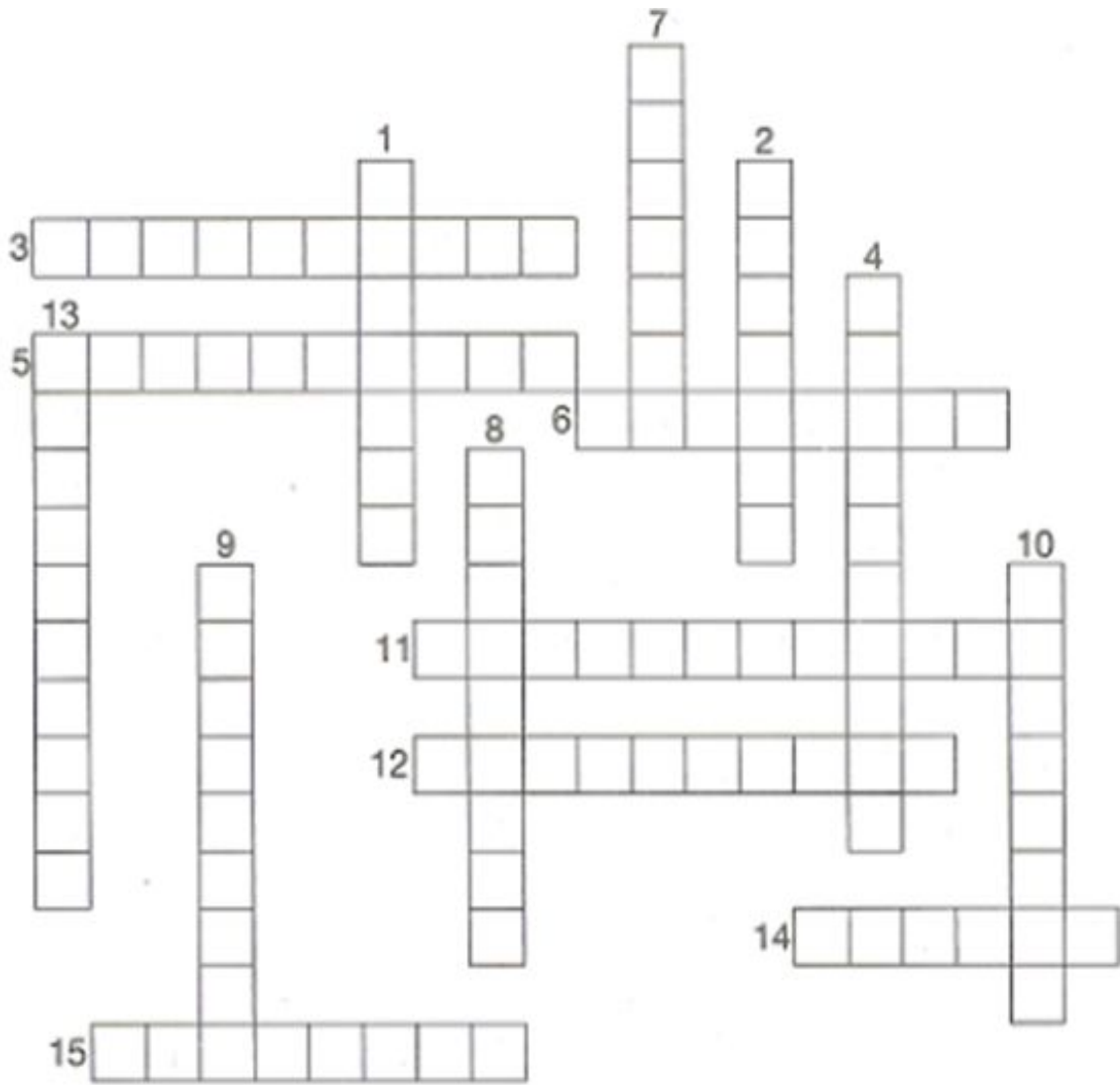
TEMA: Métodos de separação de misturas.

Atividades de revisão geral:

Responda as questões e preencha a cruzadinha:

- 1) Forma de separar pedras de feijão _____.
- 2) Ao colocar feijão + arroz temos uma _____.
- 3) Para separar cascas de grãos usa-se a _____.
- 4) A _____, é um método de separação de sólidos dissolvidos em líquidos.
- 5) A _____, fracionada é utilizada para separar misturas homogêneas.
- 6) Solução **SATURADA** é uma mistura constituída pela dissolução da quantidade máxima de soluto pelo solvente em uma determinada temperatura.
- 7) Como na mistura de _____, de ferro e areia.
- 8) Misturas _____, também são chamadas de soluções.
- 9) A água vinda das estações de tratamento já passou por processo de _____.
- 10) A água é o _____ do sal.
- 11) Após passar por um tubo resfriado acontece a _____.
- 12) Utilizada para separar misturas sólidas de tamanhos diferentes _____.
- 13) Usada para separar dois líquidos como água e óleo _____.
- 14) O sal é um componente que foi dissolvido chamado _____.
- 15) Quantidade de _____ brancos muito acima da referência.

COM AS RESPOSTAS FEITAS ACIMA PREENCHA A CRUZADINHA



Fontes:

<https://slideplayer.com.br>; <https://pt.wikipedia.org>; brasilecola.uol.com.br;

<https://www.todamateria.com.br>.

Livro didático. Manual do Professor. Observatório de ciências. 3ª Ed. Moderna: São Paulo, 2018.

Matemática

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Uma aplicação da divisão – a média aritmética.

Olá pessoal. Com alegria apresentamos a vocês a **quarta apostila**. Desejo que estudantes e pais possam estar se organizando e entendendo o conteúdo de **Matemática**.

No mais ótimos estudos a vocês e espero que aprendam os conteúdos, a matemática é uma das matérias base para nossa vida.

A média aritmética.

A **média aritmética** é considerada uma medida de tendência central, ela é muito utilizada no dia a dia. Ela surge do resultado da divisão do somatório dos números dados, pela quantidade de números somados.

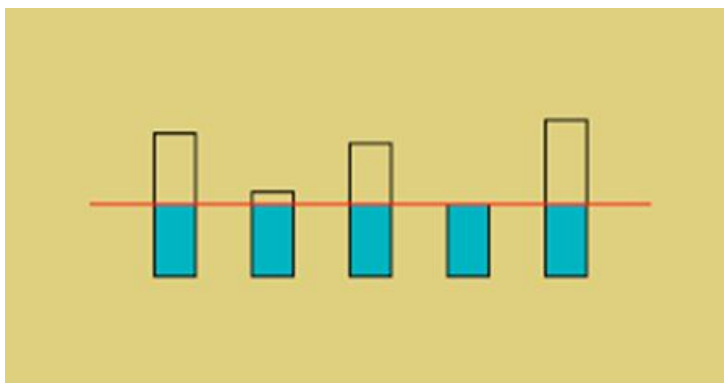


Gráfico indicando a média aritmética.

Perceba que a linha vermelha traça a média aritmética, ou seja ela determina o ponto onde a soma de todos os resultados “somados” e ao final divididos pelo “número total de velas gráficas” fica de maneira igual, logo, vê-se que as pinturas em azul estão todas na mesma altura. Assim dizemos que podemos também interpretar um gráfico através de média aritmética.

OBS: Na página 49 estudem o exemplo dado sobre média aritmética.

ATIVIDADES

1. Determine a média aritmética para cada grupo de números. Seguindo o exemplo a seguir:

Problema: 30, 10, 40, 20, 50 = ?

Resolução: $30+10+40+20+50 = 150$ $150 \div 5 = 30$ Média aritmética = 30

a) 80, 45, 20, 55 = ?

b) 25, 100, 32, 44, 11, 10 = ?

c) 113, 130, 120 = ?

d) 19, 61, 90, 38 = ?

2. Um pipoqueiro vendeu 103 sacos de pipoca na sexta feira, 120 no sábado e 110 no domingo. Qual foi a média diária de sacos e pipoca vendidos nestes dias.

3. Num campeonato de futebol, sete jogadores fizeram 9, 11, 13, 15, 17, 19 e 21 gols cada um. Qual foi a média aritmética de gol por jogador?

4. Em um canteiro de saladas foi plantado alfaces sendo que na quarta-feira foram plantadas 28 mudas, na quinta 35 e na sexta-feira 21 mudas. Observando as quantidades de mudas plantadas calcule a média aritmética diária.

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Multiplicação e divisão: operações inversas

Descubra que a divisão é a operação inversa da multiplicação e vice e versa. Vale afirmar que ao multiplicarmos determinado número por outro, teremos um resultado. Ao invertermos pegando o resultado e dividindo-o pelo multiplicador chegaremos ao número inicialmente proposto para ser multiplicado invertendo-se assim a situação.

DIVISÃO	PROVA REAL
$\begin{array}{r} 20 \overline{) 20} \\ - 20 \\ \hline 0 \end{array}$	$\begin{array}{r} 10 \\ \times 2 \\ \hline 20 \end{array}$

Veja, você pode constatar que essa relação entre a multiplicação e a divisão se verifica sempre, devido a isso dizemos que a multiplicação e a divisão são operações inversas.

Veja mais exemplos:

$$4 \times 55 = 220 \quad \text{e} \quad 220 \div 4 = 55$$

$$7 \times 32 = 224 \quad \text{e} \quad 224 \div 7 = 32$$

ATIVIDADES:

1. Efetue cada multiplicação e em seguida escreva as duas divisões correspondentes. Conforme o exemplo.

Ex: $3 \times 10 = \underline{30}$ e $\underline{30} \div 3 = 10$ e $\underline{30} \div 10 = 3$

a) $10 \times 15 = \underline{\quad}$ e $\underline{\quad} \div 10 = 15$ e $\underline{\quad} \div 15 = 10$

b) $20 \times 10 = \underline{\quad}$ e $\underline{\quad} \div 20 = 10$ e $\underline{\quad} \div 10 = 20$

c) $6 \times 30 = \underline{\quad}$ e $\underline{\quad} \times \underline{\quad} = \underline{\quad}$ e $\underline{\quad} \times \underline{\quad} = \underline{\quad}$

2. Observe os números abaixo e determine qual o número a se escrito no lugar de cada $\underline{\quad}$:

a) $\underline{\quad} \times 7 = 84$

b) $\underline{\quad} \div 6 = 6$

c) $\underline{\quad} \div 2 = 40$

d) $\underline{\quad} \times 5 = 20$

e) $\underline{\quad} \div 3 = 6$

f) $\underline{\quad} \times 8 = 32$

3. Dado que já praticamos bastante resolvam o problema abaixo (lembrem da fazer operação inversa):

João Alberto pensou em um número ... em seguida ele multiplicou este número por 10... o resultado da multiplicação foi dividido por 5 e ele obteve desta forma o número 50. Resolva este problema fazendo as contas e preenchendo a linha abaixo

$$\underline{\quad} \times 10 = \underline{\quad} \div 5 = 50$$

4. Resolva o problema abaixo lembrando de usar o conceito de operação inversa:

Maria Joana tinha pensou no número 8, multiplicou ele por outro número e obteve como resultado o número 24. Em seguida dividiu o total obtido por outro número e obteve como resultado o número 12. Descubra os números conforme indicado nos $\underline{\quad}$.

$$8 \times \underline{\quad} = \underline{\quad} \div \underline{\quad} = 12$$

5. Resolva fazendo as contas e encontrando os números a serem colocados nos $\underline{\quad}$.

a) $\underline{\quad} \div 2 = 5$ e $5 \times \underline{\quad} = 15$ e $\underline{\quad} \div \underline{\quad} = 3$

b) $\underline{\quad} \times \underline{\quad} = 10$ e $16 \div 4 = \underline{\quad}$ e $\underline{\quad} \times \underline{\quad} = 100$

c) $2 \times \underline{\quad} = 18 \div \underline{\quad} = 6 \times 4 = \underline{\quad}$ e $24 \div 4 = \underline{\quad} \times 3 = 18 \div \underline{\quad} = 9$

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Cálculo mental – adição

O cálculo mental compreende cálculos aritméticos usando apenas o cérebro humano, sem a ajuda de suprimentos ou dispositivos, como uma calculadora.

A ideia é irmos associando os números, unidades com unidades; unidades com dezenas; dezenas com centenas; centenas com unidades e assim por diante.



Os cálculos mentais são fundamentais para o desenvolvimento do raciocínio matemático, eles farão grande diferença na vida de cada um, em virtude de que é o que se utiliza no dia a dia. Por exemplo: Ao vendermos por exemplo milho e mandioca por determinado valor ao final somaremos os dois então ganharemos certo valor total podemos fazer está **adição** mentalmente e assim por diante.

Veja um exemplo de cálculo mental:

$$10 + 19 = 10 + 20 - 1 = 30 - 1 = \mathbf{29}$$

Perceba que:

$$10 + 19 = \mathbf{29} \quad \text{ou que} \quad 10 + 20 - 1 = \mathbf{29} \quad \text{ou ainda que} \quad 30 - 1 = \mathbf{29}$$

Mentalmente podemos fazer o cálculo de várias formas para obter o resultado.

OBS: Ver mais exemplos na página 51 do livro didático de vocês.

ATIVIDADES:

1. Calcule mentalmente:

a) $50 + 8 =$ _____ b) $130 + 20 =$ _____ c) $95 + 37 =$ _____

d) $57 + 16 =$ _____ e) $60 + 25 =$ _____ f) $108 + 30 =$

g) $45 + 17 =$ _____ h) $60 + 18 =$ _____ i) $72 + 16 =$

2. Comprando uma camisa por R\$ 42,00 e um par de sapatos por R\$ 59,00 vou investir aproximadamente quantos reais.

- a) R\$ 120,00
- b) R\$ 100,00
- c) R\$ 90,00

3. Faça os cálculos mentais e registre os resultados na apostila.

a) $8 + 9 + 15 + 5 + 4 =$ _____ b) $40 + 30 =$ _____

c) $101 + 203 =$ _____ d) $11 + 12 + 15 =$ _____

e) $20 + 34 + 11 =$ _____ f) $12 + 23 + 28 =$ _____

g) $33 + 42 + 10 =$ _____ h) $40 + 60 + 5 =$ _____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Cálculo mental – subtração, multiplicação.

As vezes precisamos **fazer cálculos mentais rapidamente** em diversas situações no dia a dia.

Algumas vezes, basta fazer uma conta simples, como somar o preço de duas balas que custam R\$1,00 para pagar a um vendedor ambulante.

Outras, exigem mais trabalho, como o raciocínio para saber qual manteiga é mais em conta, considerando o volume/tamanho dos pacotes e os preços.

Na página 51 do vosso livro didático vocês podem observar os exemplos.

Agora iremos praticar exercícios de cálculo mental utilizando a subtração:

ATIVIDADES:

1. Calcule mentalmente e registre os resultados na sua apostila.

Ex. $60 - 25 = \underline{\mathbf{35}}$

a) $30 - 12 = \underline{\hspace{2cm}}$

$60 - 20 = 40$

$40 - 5 = \mathbf{35}$

b) $45 - 22 = \underline{\hspace{2cm}}$

c) $100 - 48 = \underline{\hspace{2cm}}$

d) $70 - 34 = \underline{\hspace{2cm}}$

e) $68 - 23 = \underline{\hspace{2cm}}$

f) $27 - 15 = \underline{\hspace{2cm}}$

g) $39 - 17 = \underline{\hspace{2cm}}$

h) $155 - 95 =$ _____

i) $205 - 108 =$ _____

Cálculo mental – multiplicação

Sabe-se que a **multiplicação** é uma das quatro operações básicas da aritmética. Ela consiste em uma adição sucessivas, decomposição, fatoração etc... Há muitas formas... um mesmo número produzindo um resultado que chamamos de produto. Mentalmente podemos saber a tabuada, algo primordial para nossa vida.

O objetivo é compreender como o outro fez e pensou e, com base nisso, analisar suas próprias estratégias e, se for o caso, revê-las.

Multiplicar mentalmente é fundamental!

Para conseguirem resolver os exercícios abaixo, vocês devem estudar os exemplos que estão na página 52 do livro didático.

ATIVIDADES:

Resolver as atividades abaixo podendo seguir o exemplo. Vocês podem também criar outras formas de resolver (multiplicando) a criatividade vale muito!!!

Exemplo:

$3 \times 33 = \underline{99}$

$10 \times 2 = \underline{20}$

$6 \times 15 = \underline{90}$

$3 \times 30 = 90$

$10 \times 1 = 10$

$6 \times 10 = 60$

$3 \times 3 = 9$

$10 \times 1 = 10$

$6 \times 5 = \underline{30}$

$90 + 9 = \underline{99}$

$10 + 10 = \underline{20}$

$60 + 30 = \underline{90}$

Agora vamos praticar !!

a) $2 \times 20 =$ _____

b) $4 \times 15 =$ _____

c) $7 \times 30 =$ _____

d) $5 \times 22 =$ _____

e) $6 \times 21 =$ _____

f) $9 \times 11 =$ _____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Matemática 6º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Cálculo mental – divisão

A aprendizagem matemática acontece em vários contextos da vida de uma pessoa, ela inicia-se muito antes de as crianças irem para a escola, no entanto, é esperado que neste espaço ela seja formalizada e sistematizada.

Todos nós aprendemos a fazer a operação de divisão nas etapas iniciais da vida escolar utilizando este algoritmo (conjunto das regras e procedimentos lógicos), mas muitos não entendem o processo, realizam-no automaticamente como uma receita infalível, por exemplo quando dividimos um doce com o irmão; quando brincamos juntos e dividimos os brinquedos para brincar; quando a mamãe reparte meia fatia de pão pra cada um comer e assim por diante.

Aqui também temos o objetivo de compreender como o outro fez e pensou e, com base nisso, analisar suas próprias estratégias e, se for o caso, revê-las.

Agora vamos aos exemplos:

Ex 1. $1500 \div 5 = ?$

Ex 2. $416 \div 8 = ?$

Ex 3. $369 \div 3 = ?$

Temos $15 \div 5 = 3$

$416 = 400 + 16$

$369 \div 3 = (300 + 60 + 9) \div 3 =$

$150 \div 5 = 30$

$400 : 8 = 50$

$100 + 20 + 3 = 123$ Logo

$1500 \div 5 = 300$

$16 : 8 = 2$ Logo

$369 \div 3 = 123$

$416 : 8 = 52$

Agora vamos praticar, resolva os exercícios a seguir:

a) $1200 : 4 = ?$

b) $525 : 5 = ?$

c) $246 \div 2 = ?$

d) $484 \div 4 = ?$

e) $777 : 7 = ?$

d) $363 \div 3 = ?$

Livro didático do Professor. Teláris 6º Ano. 2ª Edicao. Ed. Ática. São Paulo SP.

Geografia

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de junho de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 6º ano

Aluno: _____

Aula 1 e 2

Disciplina: Geografia

Vamos usar o livro didático para realizar a leitura e as atividades.

Leia os textos das páginas 38, 39, 40 e 41. Que são sobre a orientação no espaço geográfico. Usando esses textos responda às questões a seguir:

Atividades:

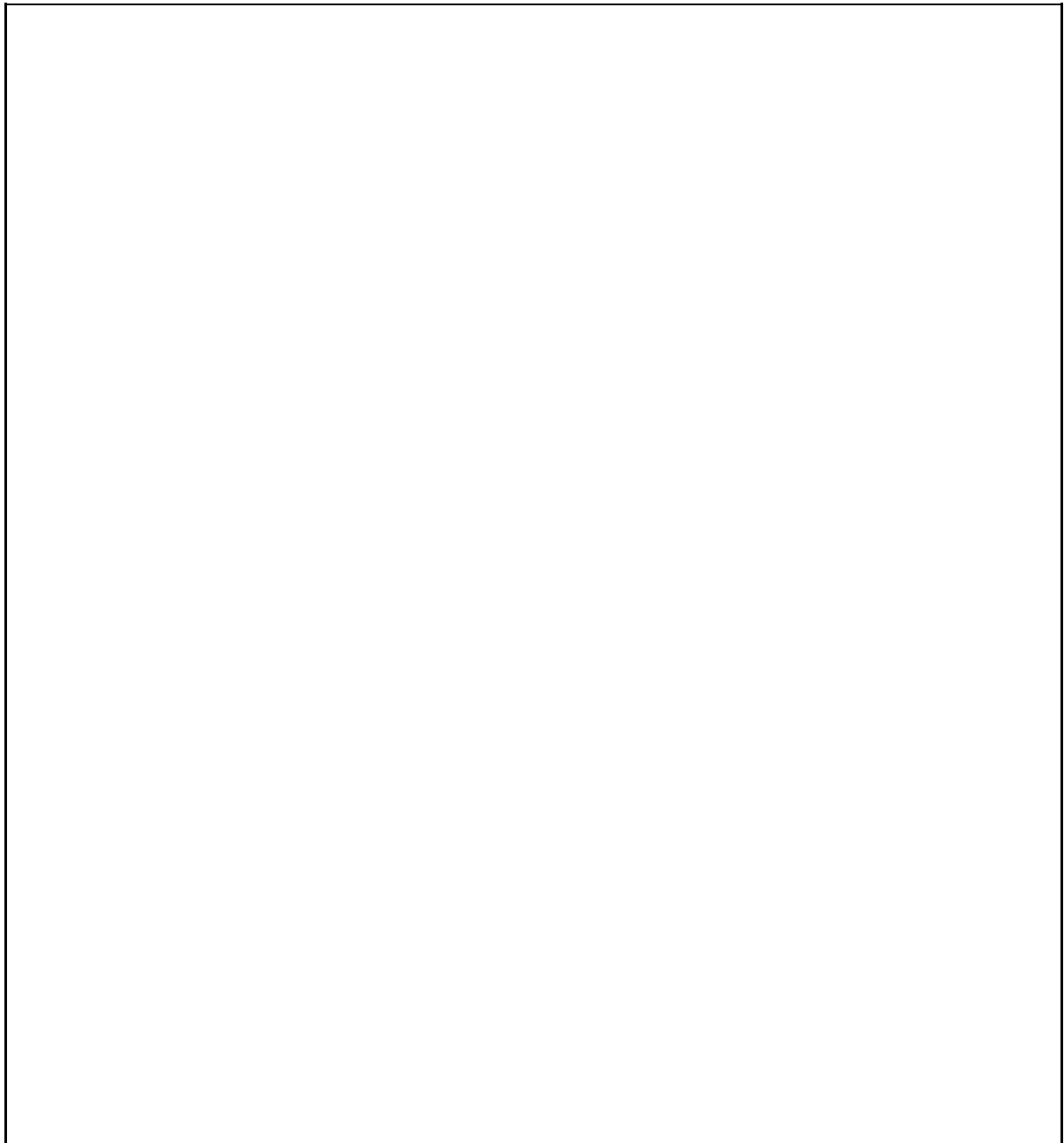
1. O que são pontos de referência?

2. Como os povos antigos começaram a usar os pontos de referência?

3. Como é feito a orientação pelo sol, para nós que estamos situados no Hemisfério Sul?

4. Para nos orientar nos lugares que vivemos podemos usar um mapa mental.
Como ele é criado?

5. Use sua criatividade e faça um mapa no quadro abaixo de sua casa até um outro espaço de sua escolha (escola, igreja, casa de amigo, etc):



Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de junho de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 6º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4

Disciplina: Geografia

Vamos usar o livro didático para realizar a leitura e as atividades.

Leia os textos das páginas 42, 43, 44, 45. Que são sobre a localização: rosa dos ventos, paralelos, meridianos, latitude e longitude. Usando esses textos responda às questões a seguir:

Atividades:

1. O que são os paralelos terrestres?

2. Qual o paralelo de maior comprimento?

3. O que são os meridianos terrestres?

4. Qual o meridiano principal?

5. O que é latitude?

6. O que são altas, médias e baixas latitudes?

7. O que é longitude?

8. O que são coordenadas geográficas?

Ed. Física

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

NOME DO ALUNO (A):

TURMA: 6º ANO

DATA: / /2020

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2020

BASQUETEBOL (BASQUETE)

Foi criado em 1891, pelo professor de Educação Física canadense James Naismith, nos Estados Unidos. É jogado com as mãos em uma quadra retangular, medindo 28 metros de comprimento por 15 metros de largura. Nas duas extremidades da quadra, estão colocados os cestos a uma altura de 3,05 metros do solo.

Em jogos oficiais, são disputados 4 períodos de 10 minutos, divididos em 2 tempos. Um intervalo de 15 minutos é dado entre o 2º e o 3º períodos e inverte-se o lado de jogo das equipes. Toda vez que o jogo é parado ou a bola sai de campo, por exemplo, o cronômetro é parado. Caso o jogo termine empatado durante a disputa do tempo normal, ocorrerá uma prorrogação de 5 minutos. Caso o empate persista, outra prorrogação de 5 minutos será realizada, e assim sucessivamente, até que haja um vencedor.

Pontuação:

- **1 ponto** para cada arremesso de lance livre convertido (arremessos adquiridos em lance de falta sofrida);
- **2 pontos** nos arremessos convertidos de pequena e curta distância, mais precisamente dentro da delimitação de 6,75 metros;
- **3 pontos** nos arremessos que forem convertidos fora da delimitação de 6,75 metros.

ATIVIDADES:

- 1- Onde foi criado? Quem o criou? Em que ano foi criado?

2- Em quantos períodos é disputado o jogo de basquete? E quantos minutos cada período?

3- Defina a pontuação no basquete:

4- Qual a medida da quadra de basquete?

5 - Qual a altura do cesto?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

NOME DO ALUNO (A):

TURMA: 6º ANO

DATA: / /2020

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2020

Posse de bola:

A bola é jogada com as mãos. Não é permitido ao jogador andar se estiver de posse da bola nem provocar o contato da bola com os pés ou pernas, e muito menos driblar a bola com as duas mãos, ao mesmo tempo.

O jogador que estiver de posse da bola em sua zona de ataque não poderá recuá-la para sua zona de defesa.

De posse da bola, a equipe tem 24 segundos para lançá-la no cesto adversário. Caso não efetue o arremesso, é marcada uma penalidade.

O drible é o ato de o jogador quicar a bola, no chão e, neste caso, quando de posse da bola, ele pode dar o número de passos que quiser, desde que esteja driblando (quicando) a bola no chão.

Não é permitido realizar duas saídas (bater a bola, agarrá-la e batê-la novamente). Ao segurá-la, o jogador não pode dar mais de dois passos com ela.

Punições:

O atleta tem o limite de cinco faltas individuais, sendo desqualificado da partida na quinta falta cometida.

A equipe que cometer um total de quatro faltas em um período sofrerá a penalização de dois lances livres nas outras faltas individuais.

Fundamentos do Basquetebol:

Empunhadura: ato de segurar a bola com as pontas dos dedos, e não com a palma das mãos.

Manejo do corpo: estão incluídos aqui os giros, as fintas e as corridas executadas durante a partida.

Drible: ato de bater a bola no chão; pode ser de progressão, de proteção e pedalada (bate-se a bola, passando-a por debaixo das pernas).

Passe: lançamento para outro colega de equipe. O passe pode ser de peito (empurrando a bola para frente com as duas mãos), com uma das mãos, passe picado (ou quicado), passe de ombro e por cima da cabeça. O que determina qual passe deve ser utilizado é a distância e a situação em que o jogador se encontra durante a partida.

Arremesso: “jogar” a bola no aro, pode ser com uma das mãos, um salto e na bandeja (arremesso em que o atleta executa apenas dois passos), pode ser realizado em movimento com passe ou com drible.

Rebote: recuperação da bola após um arremesso não convertido.

Enterrada: jogada em que a bola é colocada com firmeza dentro do cesto, após um salto.

Assistência: passe certo para um companheiro que o converte em ponto após a recepção da bola.

Toco: ato de bloquear o movimento da bola que está sendo arremessada para o cesto.

Posições dos jogadores:

O basquetebol é jogado por cinco jogadores titulares e sete reservas. São três as posições desempenhadas pelos jogadores: os alas (que atuam pelas laterais), o armador (planeja as jogadas da equipe) e o pivô (geralmente os mais altos e mais fortes da equipe, responsáveis pelos rebotes e enterradas).

Armador: É aquele que organiza e planeja as jogadas, conduzindo a equipe para o ataque. Ele observa como a outra equipe joga defensivamente e define cada ataque. Costuma ser o melhor driblador e passador da equipe.

Alas: É aquele que tem a função de ajudar o armador quando este está sendo marcado, organizando as jogadas de ataque e também sendo o jogador que inicia

um contra-ataque com um passe longo, sempre que possível. Ele tem a capacidade de se infiltrar no garrafão, apresenta um bom arremesso de curta, média e longa distância, além de disputar os rebotes.

Pivô: É a função desempenhada pelo jogador que tem potencial para o arremesso, força física e domínio dos fundamentos de que necessita um atleta dessa posição. Assim, caso o jogador tenha as características que o levam a ter uma vantagem física sobre os adversários e tenha os fundamentos de pivô, provavelmente ficará perto da cesta, sobressaindo no grupo. Joga mais próximo à cesta, tanto no ataque como na defesa, para disputar os rebotes (quando o adversário arremessa a bola, que não é convertida e volta porque bate no aro ou na tabela); geralmente, é o jogador mais alto da equipe.

ATIVIDADES:

6- Quais são as posições dos jogadores no basquete? Descreva-as:

7- Cite os fundamentos do basquete e descreva-os:

8 - Quais são as punições?

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Coronel Martins, _____ de _____ de 2020.

Professor: Gilberto Bett

Disciplina: Informática

Aluno: _____

Turma: 6º Ano

7ª SEMANA

MICROSOFT WORD - CONFIGURANDO PÁGINAS

Através das **Configurações de página**, você poderá alterar: **margens**, **orientação** e **tamanho do papel**. Você encontrará estes recursos na **Faixa de opções**, na guia **Layout de página**, no grupo **Configurar página**.



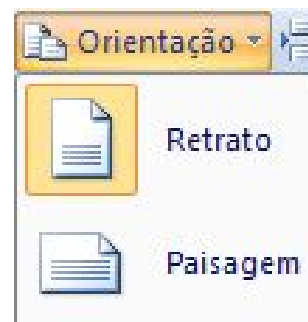
Grupo Configurar Página

Orientação

Você poderá iniciar a **configuração** do seu documento pela **orientação** do **papel**. Clicando na seta para baixo da opção **Orientação**, você encontrará duas opções: **Retrato** e **Paisagem**.

Escolhendo **Retrato**, o papel estará no modo **padrão** de **visualização**, na **vertical** (em pé). Escolhendo **Paisagem**, ele ficará na **Horizontal** (deitado).

Além das opções do grupo, você poderá fazer essas configurações utilizando a caixa **Configurar página**, na guia **Layout da página**. Para isso, clique no **quadrado** localizado no canto inferior direito do grupo **Configurar Página**, na guia **Layout da Página**.



Surgirá a caixa **Configurar página** com a guia **Margens** já selecionada. Nesta guia basta clicar sobre a opção desejada, **Retrato** ou **Paisagem** na área **Orientação**.



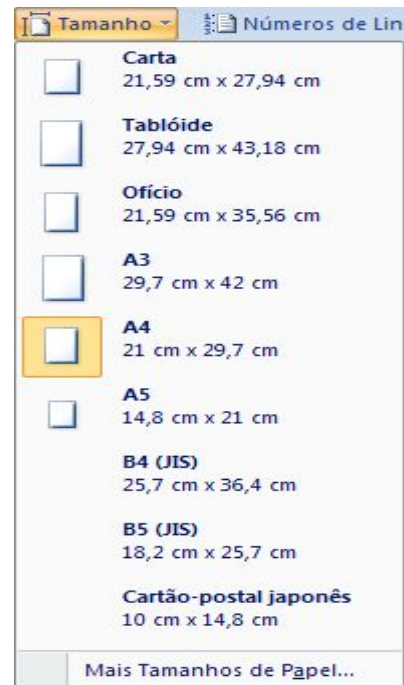
Clique Aqui

TAMANHO

Depois de definir a orientação, você poderá escolher o **tamanho do papel**. Como existem diversos tamanhos de papel, é necessário escolher o tamanho **correto**, para que na hora da impressão o documento não saia cortado.

Clicando na seta para baixo da opção **Tamanho**, será mostrado um menu com os tamanhos mais utilizados. Escolha o mesmo tamanho que estiver sendo utilizado pela **impressora**.

Agora será alterado o **tamanho do papel**; por **padrão** o **Word** define o **tamanho** do papel como **A4 (21 cm x 29,7 cm)**.

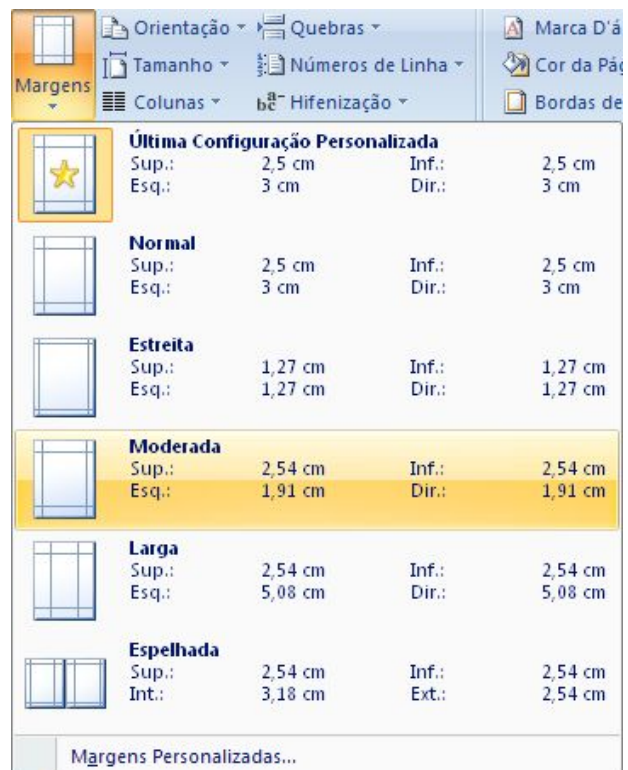


CONFIGURANDO AS MARGENS

Você poderá também utilizar **outras configurações** que podem lhe ajudar na **impressão** do seu documento.

Uma delas é a **configuração de Margens**. Clicando na seta para baixo da opção **Margens**, serão mostradas algumas opções para configurar as margens do seu documento. Todas as opções irão configurar as mesmas margens **superior, inferior, direita e esquerda**.

OBS: *Assim, de acordo com as normas, as páginas devem apresentar margem esquerda e superior de 3,0cm e direita inferior de 2,0cm, é simples deixar as margens conforme as normas da ABNT.*



Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Coronel Martins, _____ de _____ de 2020.

Professor: Gilberto Bett

Disciplina: Informática

Turma: 6º Ano

Aluno: _____

8ª SEMANA

ATIVIDADE 01: Para esta semana, você deverá procurar e pintar ou contornar com lápis de colorir as palavras abaixo no caça palavra:



DOCUMENTO
ESTRUTURA
FONTE
GUIAS
HORIZONTAL
COLAR
COPIAR
DIGITAÇÃO

IMPRESSÃO
LAYOUT
MARGENS
MENUS
PALAVRAS
ARQUIVO
BARRA

PARÁGRAFOS
RASCUNHO
REALÇAR
RECORTAR
RÉGUA
TECLAS
VERTICAL
WORD

História

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Aluno(a): _____

Data: ____/____/____

Componente Curricular de História

6º ano

Aulas 1 e 2

Olá tudo bem com vocês? Espero que sim, que estejam se cuidando, para logo estarmos juntos novamente. Estamos iniciando a nossa quarta apostila. Para facilitar a resolução de todas as atividades, vocês precisam estar fazendo as leituras solicitadas com muita atenção. Se tiverem alguma dúvida, podem estar entrando em contato comigo. Lembre-se de realizar todas as atividades solicitadas.

Dando sequência aos nossos estudos, vamos ver como se deu **O nascimento do Estado**, página 75 do livro em diante.

Nas cidades, os chefes ganharam cada vez mais prestígios. Eles centralizaram as decisões políticas e administrativas, e passaram a governar de seus palácios, tornando-se reis. A autoridade desses reis, que lhes garantia plenos poderes sobre a população, deu origem ao que chamamos de Estado.

Responda:

1. Defina o que é Estado.

2. Para desempenhar satisfatoriamente suas atribuições, os reis cercaram-se de auxiliares. Entre eles encontramos: os sacerdotes, que ficavam nos templos e eram responsáveis pela administração dos rituais religiosos, como os sacrifícios e as oferendas aos deuses, os soldados, que impunham as leis e protegiam a cidade de ataques inimigos, os cobradores de impostos, os fiscais do trabalho dos

camponeses, e os que acompanhavam a execução de obras, entre outras. Essa diferenciação de funções garantiu que algumas pessoas acumulassem mais riqueza e poder do que outro o que deu origem a uma Hierarquia social.

() verdadeiro

() falso

3. Com o processo de centralização política, as decisões deixaram de ser tomadas pelo Estado. O Estado assumiu a função de governar os países, passando a estabelecer regras e leis e aplicar a justiça. As cidades tornaram se centros de poder político, locais de onde os governantes coordenava o trabalho e o funcionamento de toda a comunidade.

() verdadeiro

() falso

4. Realize leitura na página 76 e escreva como aconteceu o desenvolvimento da escrita.

5. Realize leitura nas páginas 77 e 78 para responder as seguintes atividades:

a) qual foi à importância dos amoritas e dos caldeus para a história da Mesopotâmia?

b) Por que a região da Mesopotâmia foi palco de disputas entre tantos povos diferentes.

c) O Egito foi um reino que se desenvolveu no nordeste da África, numa região naturalmente protegida de invasores pelo Deserto do Saara e fertilidade pelo Rio Nilo. Escreva como acontece o processo que percorre o Rio Nilo página 79 do livro.

6. Por que a civilização egípcia pode ser considerada uma civilização fluvial?

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Aluno(a): _____

Data: ____/____/____

Componente Curricular de História

6º ano

Aulas 1 e 2

Dando sequência aos nossos estudos nesta aula veremos sobre **A vida na Mesopotâmia e no Egito.**

Conheceremos alguns aspectos sociais, religiosos, econômicos e científicos dos povos da Mesopotâmia e do antigo Egito. Na página 81 do livro, realize leitura e responda:

1. Os reis egípcios e mesopotâmicos possuíam muito poder. Qual era a origem desse poder?

2. Explique como acontecia a prática da mumificação.

3. Complete:

A preocupação com a vida após a _____ levou os _____ a construir _____ funerários para _____ e _____ o corpo do morto e os _____ que eram enterrados com ele. Até mesmo a _____ mais pobre construía túmulos com esse objetivo. As _____ construções, como as _____ para túmulos dos _____, porém, por seu elevado custo, só se _____ às _____ mais _____.

4. Qual papel desempenha a religião na vida dos povos da Mesopotâmia e do Egito?

5. Tanto no Egito quanto nos reinos da Mesopotâmia, o trabalho compulsório era realizado como uma espécie de obrigação para com os deuses. Esse sistema recebeu o nome de:

- () escravidão
- () servidão coletiva
- () Egito
- () Mesopotâmia

6. Realize leitura nas páginas 85, 86 e responda:

Qual era a importância econômica do Rio Nilo para os egípcios?
